

## ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE IDOSOS

Elisio Lima de Brito<sup>1</sup>; Maria Auxiliadora Chagas de Brito<sup>2</sup>. Júlio Cesar Cruz de Oliveira II<sup>3</sup>, Iaponira Cortez Costa de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> *Bioquímico do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Email: elisobrito.eb@gmail.com;*

<sup>2</sup> *Assistente Social do Instituto Candida Vargas. E-mail: auxbrito@yahoo.com.br*

<sup>3</sup> *Graduando em odontologia/UFPB. E-mail: juliosegundo1991@hotmail.com*

<sup>4</sup> *Orientadora. Enfermeira. Professora do Curso de Enfermagem da Escola Técnica de Saúde-UFPB. Email: iaponiracortez@yahoo.com.br.*

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresentou como objeto de estudo a espiritualidade na percepção de idosos. Para Antoniazzi<sup>1</sup>, no Brasil as mudanças no cenário religioso são evidentes considerando que até os anos 70 a religião católica era maioria e ditava crenças e atitudes religiosas, porém, atualmente, vem crescendo a diversificação religiosa. Neste sentido, Camarano<sup>2</sup> ressalta que a proporção da população mais idosa, isto é, mais de 80 anos também está aumentando, alterando a composição etária dentro do próprio grupo, ou seja, a população considerada idosa também está envelhecendo.

Na velhice a espiritualidade é bastante valorizada. Para Duarte e Wanderley<sup>3</sup> religião e espiritualidade são recursos utilizados com frequência por idosos diante de diversos problemas. No entendimento de Facure<sup>4</sup>, a experiência espiritual geralmente é de ordem subjetiva, individual e particular. Cada pessoa vivencia sua espiritualidade de forma pessoal e privada, tendo como foco elementos intangíveis que os fortalecem dando significado as suas vidas. Por isso, Frankl<sup>5</sup> assevera que se torna possível encontrar sentido para tudo.

É relevante destacar que os conceitos relativos à religião/espiritualidade não são consensuais e diante da sobreposição entre espiritualidade e religiosidade, a última diferencia-se pela clara sugestão de um sistema de adoração/doutrina específica partilhada com um grupo<sup>6</sup>.

Desse modo, surgiu a motivação em aprofundar o tema considerando que ainda há poucos estudos a respeito no âmbito nacional além da necessidade de

disseminar o conhecimento para a comunidade científica, direcionando-o principalmente para subsidiar os profissionais que cuidam de idosos.

Compreende-se que os idosos buscam um sentido para continuar vivendo e o encontram na espiritualidade, por isso surge o seguinte questionamento: qual o conhecimento de idosos sobre a espiritualidade? Em busca de respostas para o questionamento proposto foi delineado o objetivo geral de avaliar a percepção de idosos sobre a espiritualidade.

## **METODOLOGIA**

Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. O cenário de desenvolvimento da pesquisa foi a Associação Estudos Espíritas Kardecistas (ASSESEK), situada no município de João Pessoa - PB, escolhido por ser um local onde os idosos buscam um apoio espiritual. A população envolveu todos os idosos que frequentam a associação sendo constituída uma amostra probabilística, intencional com 15 idosos tendo como critérios de inclusão: idade a partir de 60 anos, ambos os sexos, que frequentam a ASSESEK, aceitaram participar da pesquisa de forma voluntária e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram observados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde<sup>7</sup> sendo o projeto aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB), sob o nº do Certificado de Aceite e Apreciação Ética - CAAE nº 44663815.7.0000.5183.

A coleta de dados realizou-se no período de maio a junho de 2014, após ser estabelecido um clima de maior empatia possível entre o entrevistador e os entrevistados a fim de que eles tivessem a segurança para falar livremente a respeito das questões propostas. O instrumento utilizado foi um questionário semi-estruturado composto de duas partes: na primeira, destacaram-se os dados para caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes; na segunda parte, estavam elencadas duas perguntas relacionadas ao objetivo geral traçado para a

investigação: 1) a espiritualidade dá sentido à sua vida? 2) A espiritualidade lhe ajuda a enfrentar os seus problemas? As respostas às perguntas estavam baseadas na escala tipo Likert, nas categorias, sim, muito; pouco e não. Foram elaboradas poucas perguntas para não deixar os idosos cansados e, notadamente respeitar as suas vulnerabilidades. Os dados foram computados e analisados através do software Microsoft Excel direcionando a estatística para o cálculo dos escores e apresentados sob a forma de gráficos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo envolveu a participação de 15 idosos com faixa etária entre 60 a 82 anos, com maior destaque para a faixa etária entre 60 e 70 anos (90%), seguida da faixa etária de 70 a 82 anos (10%). Quanto ao gênero sobressaiu-se de forma discreta o feminino (55%) seguido do masculino (45%). Em relação à procedência a maioria era oriunda da capital João Pessoa (90%) e outros bairros, tais como: Mangabeira, Valentina, Cristo, Ipês, dentre outros (10%).

Em relação às duas questões pertinentes ao objetivo proposto os dados apresentam-se adiante:

**Gráfico 1:** A espiritualidade dá sentido a sua vida?



Fonte: pesquisa direta, João Pessoa, 2014.



Conforme mostra o gráfico 1, 98% dos participantes idosos acreditam que a espiritualidade contribui muito para melhorar as suas vidas tanto no âmbito individual como familiar. Mostram-se, também, felizes quando podem transmitir essa alegria espiritual para outras pessoas independentemente do tipo de religião de cada pessoa. Por outro lado, apenas 2% alegaram que tem pouca influência, pois ainda precisam aprimorar mais o lado espiritual. Diante dos resultados compreende-se que o envelhecimento possui uma relação íntima com a espiritualidade nos mais diferentes aspectos do envelhecimento, tendo impacto desde o envelhecimento bem-sucedido até os cuidados no fim da vida<sup>8</sup>. De acordo com Paulino<sup>9</sup>, a repercussão advinda do envelhecimento populacional fez-se imperioso buscar formas de enfrentamento a esta nova realidade. Logo, a sociedade se deparou com a necessidade de compreender o processo da velhice a fim de reduzir seu impacto. Mesmo com o destaque ao moderno e inovador da nossa sociedade, pode-se inferir que se tornou relevante o reconhecimento da velhice, ou seja, ainda com preconceitos a velhice está demandando nova representação enquanto grupo social. Percebe-se, pois, que os idosos valorizam a espiritualidade como uma das formas de dá sentido à vida.

**Gráfico 2:** A espiritualidade lhe ajuda a enfrentar os seus problemas?



Fonte: pesquisa direta, João Pessoa, 2014.

O gráfico 2 revela que 99% dos entrevistados afirmaram que a espiritualidade ajuda muito no enfrentamento dos problemas que lhe ocorrem no cotidiano possibilitando-lhes ter forças emocionais para superá-los. É importante mostrar que os conceitos de espiritualidade e religiosidade apresentam abordagens diferenciadas, porém ambas se complementam. A espiritualidade possui um conceito mais amplo, inerentes a valores e sentimentos, aquilo que dá sentido a vida, indo além da adesão a um sistema de crenças e rituais que caracteriza a religiosidade. Desse modo, ao desenvolver este significado da sua existência, a pessoa desenvolve condições de sobreviver às situações mais difíceis de sua vida.  
5,10

No entender de Pegoraro<sup>11</sup> ao buscar sentido para sua existência, o indivíduo idoso vai poder escolher como desenvolver sua espiritualidade, seguindo ou não uma religião específica. Em um campo religioso tão diversificado como o nosso, muitas são as possibilidades para o idoso que busca se afiliar a uma crença que responda melhor aos anseios da velhice. Ademais, concebe-se que a velhice é envolta por todo um processo dinâmico. Muitas são as mudanças enfrentadas pelo indivíduo idoso até chegar à fase mais adiantada da vida. A esperança é um benefício valioso, “a vida é uma inteira jornada iluminada pelo sol da consciência espiritual”<sup>12</sup>. Com efeito, conhecendo suas vulnerabilidades os idosos buscam fortalecer o seu lado espiritual. Também, outros estudos têm demonstrado que há uma associação direta entre a resolução de problemas, a frequência religiosa e maior satisfação com a vida<sup>13</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados da investigação, concluiu-se que a maior parte dos idosos está na faixa etária entre 60 a 70 anos, são do gênero feminino e tem como procedência a capital (João Pessoa-PB). Também, a maioria percebe que a espiritualidade é um alento que contribui para responder aos seus anseios no enfrentamento dos problemas do dia-a-dia, além de permitir maior sentido às suas vidas.

Considera-se que a espiritualidade para os idosos é um instrumento muito importante e que influencia positivamente no modo de viver dando-lhes mais sentido à vida. Urge, pois, que sejam realizadas estratégias de ações junto à população idosa enfatizando a importância da espiritualidade no processo de bem-estar físico, mental e social, além da necessidade de disseminar o conhecimento da temática em tela junto à comunidade científica.

## REFERÊNCIAS

1. Antoniazzi, A. Por que o panorama religioso no Brasil mudou tanto? Horizonte, Belo Horizonte. 2004;3(5): 13-39.
2. Camarano AA. Envelhecimento da população Brasileira: uma contribuição demográfica. Rio de Janeiro: Ipe; 2002.
3. Duarte F MD; Wanderley K. Religião e Espiritualidade de Idosos Internados em uma Enfermaria Geriátrica. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2011; 27(1): 49-53.
4. Facure, NO. Ciência e espiritualidade. Revista Filosofia. 2003;6(1):353-356.
5. Frankl, VE. Sede de sentido. São Paulo: Quadrante, 2003.
6. Giovelli G, Lühring G, Gauer GJC, Calvetti PU, Castal R, Trevisan C, Silva L. Espiritualidade e religiosidade: uma questão bioética? [internet] 2009. [acesso em ago 2015 26]. Disponível em: <<http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Bio%C3%A9tica%20e%20Espiritualidade/espiritualidade.pdf>
7. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde, Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos: Resolução nº 466/12. Brasília: DF, 2012.
8. Lucchetti G, Lucchetti ALG, Bassi RM, Nasri F, Nacif SAP. O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro. 2011;14(1):159-168.
9. Paulino LF. Representações Sociais de Velhice, Cegueira e Direitos Sociais em instituições especializadas em deficiência visual. [internet] 2009. [acesso em maio 2014 23]. Disponível em: [http://teses.ufrj.br/ESS\\_M/LucianaFernandesPaulino.pdf](http://teses.ufrj.br/ESS_M/LucianaFernandesPaulino.pdf).

10. Rabelo DF, Cardoso CM. Auto-eficácia, doenças crônicas e incapacidade funcional na velhice. *PsicoUSF*. 2011;12(1):75-81.

11. Pegoraro AC. Espiritualidade na velhice: um desafio para o campo religioso brasileiro. Anais do II encontro nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades. *Revista Brasileira de História das Religiões – ANPUH*. Maringá. 2009;1(3): 165-169.

12. Portal, LLF. Espiritualidade: uma dimensão essencial na experiência significativa da vida. In: Teixeira, EFB, Müller, MC, Silva, JDT. *Espiritualidade e qualidade de vida*. Porto Alegre: Edipurcs, 2004.

13. Spreitzer E, Snyder EE. Correlates of life satisfaction among the aged. *Journal of Gerontology* 1974; 29: 454-458.